

A produção de obras de referência bilíngües é cada vez mais necessária para diversos profissionais e especialmente para tradutores. Neste contexto de contraste entre idiomas, é que o presente trabalho se insere. A partir de estudo realizado anteriormente em língua portuguesa, pretende-se estudar o fenômeno da variação denominativa – formas de palavras diferentes que designam um mesmo referente - em unidades terminológicas da língua espanhola. Para tanto, à luz da Teoria Comunicativa da Terminologia (TCT), serão analisadas as combinatórias retiradas de um corpus constituído por artigos científicos em língua espanhola da área de Gestão Ambiental. A metodologia está composta de três etapas principais: 1º) coleta, no corpus mencionado, das combinatórias que poderiam figurar no fenômeno da variação denominativa; 2º) análise destas unidades em contexto e, quando necessário, em obras terminológicas; 3º) classificação das unidades terminológicas de acordo à tipologia seguinte: variação gráfica, inclui uso de fórmulas, siglas, abreviaturas e alterações ortográficas; variação morfossintática, inclui alterações da estrutura do sintagma ou de suas unidades morfológicas; variação lexical, representa o intercâmbio de unidades lexicais; e redução, que designa alterações causadas por elipses. Os resultados serão utilizados em uma base informatizada bilíngüe de combinatórias especializadas de Gestão Ambiental. Estes dados serão apresentados no campo de equivalentes e notas da referida base, permitindo oferecer aos usuários informações indispensáveis acerca do uso de tais unidades tanto em português como espanhol.